

LEI MUNICIPAL Nº 6.481, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2006

Denomina "Ubirajara Santos" a Rua "B", no Bairro Universitário, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada "Ubirajara Santos" a Rua "B", no Bairro Universitário, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art 3° A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma, e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 14 de dezembro de 2006.

Demetrius Arantes Pereira Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-073/2006 Autoria: Vereador Edson Sousa Publicada no Jornal Oficial nº 170, de 21.12.2006



JUSTIFICATIVA:

Ubirajara Santos, filho de Francisco Domingos Santos e Dorcelina Maria de Jesus, nasceu em 20 de maio de 1936, em Dores do Indaiá - MG, onde foi criado até os treze anos de idade, quando veio para Divinópolis.

Trabalhou como sapateiro, foi funcionário da Bebidas Nana Ltda., Siderúrgica J. Rabelo S/A, Célio Rabelo Construção Civil, Companhia Siderúrgica Pains, Bebidas SAMEL Ltda. e na Prefeitura Municipal, onde aposentou-se há aproximadamente 10 anos, na função de Mestre de Obras.

Funcionário dedicado e trabalhador, era conhecido carinhosamente pela alcunha de Bira, morador do Bairro São João de Deus, das imediações do Canto da Minas, de onde era um verdadeiro Líder Comunitário, que vestia a camisa na luta em prol da comunidade e dos menos favorecidos. Era muito católico, ajudava sempre às entidades assistenciais e tinha o hobby de criar passarinhos e jogar futebol aos fins de semana com os amigos.

Praticou esporte no Guarani Esporte Clube, onde fez parte do Conselho da Diretoria, jogou no Ferroviário Atlético Clube e no Estrelão, tendo participado de vários torneios nos campeonatos da Prefeitura. Amava a natureza, os pássaros, os cães e as plantas.

Foi casado com a Sra. Valdete de Sousa Santos (também já falecida), com quem teve 5 filhos: Isabel, Sueli, Antônio Geraldo, Cláudio Roberto e Márcia Leonora. Teve ainda como companheira a Sra. Maria Antônia Vieira, com quem conviveu durante os últimos cinco anos de sua vida.

Faleceu no dia 24 de julho de 2003, aos 67 anos de idade.